

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 46 | Nº 13.233

22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

15 E 16 DE FEVEREIRO DE 2025

Caiado apresenta feijão biofortificado para indianos

Grão foi mostrado como alternativa nutritiva para atender à demanda do programa de segurança alimentar indiano. Governador Ronaldo Caiado lidera missão de Goiás na Índia. **Página 8**

PT goiano celebra 45 anos com homenagens

Com presença do prefeito da Capital e militantes históricos, PT comemora aniversário em sessão especial na Câmara Municipal de Goiânia. Evento foi promovido pela vereadora Kátia Maria. **Página 7**

Cacá Diegues pensou País com cinema popular

Um dos fundadores do cinema novo, cineasta era imortal na Academia Brasileira de Letras (ABL). Dirigiu filmes clássicos, como "Bye Bye Brasil" e "Tieta do Agreste". Ele participou do Fica, na Cidade de Goiás, em duas ocasiões. Cacá morreu ontem. **Página 14**

Boicote global contra produtos dos Estados Unidos



Onda de boicotes a produtos americanos se espalha pelo mundo em reação às políticas comerciais agressivas do presidente Donald Trump. Movimento ganhou força concentrando-se especialmente em grandes empresas como Coca-Cola, McDonald's e Amazon. **Página 5**

Aprovação de Lula desaba



Aprovação do presidente Lula (PT) caiu em dois meses de 35% para 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto, mostra pesquisa do Datafolha, divulgada ontem. Reprovação é recorde, passando de 34% a 41%. Acham governo regular 32%, ante 29% em dezembro passado. **Página 10**

STF mantém descriminalização do porte de maconha para uso pessoal

Maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem manter a íntegra da decisão da Corte que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes. Decisão não legaliza o porte de maconha. **Página 2**

Prefeito Sandro Mabel abre mutirão para limpar Goiânia

Bairro Goiá e região serão contemplados com serviços nas áreas de infraestrutura, meio ambiente, trânsito, saúde, educação, assistência social, segurança, esporte e lazer. Prefeito Sandro Mabel já liderou dez edições do programa de zeladoria. **Página 4**



OPINIÃO PÚBLICA

Jales Guedes Coelho Mendonça: Excelência na cultura e na história de Goiás - Salatiel Soares
As doenças do colesterol e triglicérides - João Joaquim

Página 15





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Presos autores de emboscada e assassinato de jovem em Goiânia



Três homens e uma mulher que participaram de uma emboscada, e no assassinato de um jovem em Goiânia na madrugada de quinta-feira foram presos na noite seguinte ao crime, ainda em flagrante, pela Polícia Militar. O carro usado na fuga do atirador, e dois revólveres calibre 38 foram apreendidos.

A identificação dos criminosos só foi possível graças a imagens de câmeras de segurança de uma indústria, que flagraram o momento em que os dois homens que atiraram em um jovem que estava em um Ford Fiesta na Avenida Meia Ponte, no Jardim Califórnia, em Goiânia, fugiram em um carro, modelo Renault Duster branco.

Ao localizarem o veículo, a mulher que o dirigia confessou ter dado fuga ao assassinato, e contou para os militares do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (Giro), e da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana (Rotam) quem eram os seus comparsas, e onde moravam. Além de localizarem e prenderem os dois atiradores, os PMs também efetuaram a detenção de um quarto suspeito, que confessou foi quem guardou as armas usadas no crime.

No momento da prisão, um dos atiradores disse ter matado a vítima, que até o início da noite de ontem ainda não tinha tido a identidade revelada, depois de ter sido ameaçado por ele. O réu confesso também contou que para atrair-lo até o local do crime, pediu que um conhecido se mostrasse interessado em comprar o Ford Fiesta, que, sabia, estaria à venda.

A polícia, porém, desconfia

dessa versão, principalmente pelo horário que o crime foi praticado, às duas da madrugada. As identidades dos quatro presos não foram reveladas, e o caso agora está sendo apurado pela Delegacia Estadual de Investigação de Homicídios (DIH). Como o carro usado na execução era furtado, três, dos quatro presos, também foram autuados por receptação.

OUTROS HOMICÍDIOS

No mesmo dia da emboscada, outros três assassinatos foram registrados, mas no período noturno, em Goiás. Apenas um deles, porém, praticado por dois homens armados, que fugiram em uma moto após executarem Ulisses Tavares Campos, 38, no Conjunto Fraternidade, em Itapuranga, não teve os autores presos em flagrante.

No Residencial Recanto do Boque, em Goiânia, um homem de primeiro nome José, de 29 anos, confessou, quando abordado por policiais militares, ter sido o autor das facadas que mataram Jhonatan Mateus Souza Santana, 22. Ele alegou legítima defesa, e contou que no momento do crime estava sendo espancado pela vítima, e dois desconhecidos.

Um adolescente de 17 anos foi apreendido por militares do 26º BPM, em Caldas Novas alguns minutos depois de esfaquear Alejandro Souza dos Santos, 18. O crime aconteceu durante uma briga generalizada em frente a uma distribuidora de bebidas que fica no Bairro Estância Itanhangá, e outros dois maiores de idade, que estavam junto com o menor, foram detidos, e encaminhados à Delegacia da Polícia Civil.

Procurado por 14 assassinados no Maranhão vivia em Goiás

Apontado como um dos criminosos mais perigosos do Maranhão, onde respondia por 14 assassinatos, José Clésio de Oliveira Silva, o "cego", foi baleado e morreu após, segundo a Polícia Militar de Goiás, atirar contra uma equipe do Comando de Operações de Divisas (COD) que tentou capturá-lo. O confronto aconteceu na zona rural de Chapadão do Céu, onde os PMs de Goiás chegaram ao endereço do foragido após troca de informações com colegas do Maranhão. De acordo com o COD, Cego teve prisões decertadas em outubro do ano passado, e, desde então, fugiu, do Maranhão, para Goiás. Os 14 homicídios pelos quais ele respondia, segundo a Polícia Civil daquele estado, foram praticados em São Domingos do Maranhão, Colinas, e Tuntum. Após o confronto em Goiás, um revólver calibre 38 foi apreendido com o criminoso.

Ladrão de carga tinha arsenal em casa

Armas e munições de grosso calibre e de uso restrito foram apreendidos durante uma ação conjunta entre policiais militares e civis na residência de um criminoso que comanda roubo de cargas em todo o Brasil. Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão os policiais encontraram um fuzil 5.56, duas carabinas 38, e uma 44, uma espingarda calibre 12, um revólver 38, munições, seis carregadores de fuzil e dois de pistola, dois rastreadores de veículos, e um bloqueador de sinais. Chamou a atenção dos militares do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), e dos agentes da Delegacia Estadual de Repressão aos Furtos e Roubos de Cargas (DECAR) o fato do criminoso ter em casa, também, camisetas da Polícia Civil, colete tático, uniformes militares, e placas de veículos.

Homem oferecia sobrinha para colegas estuprarem

Foi para a diretora da escola onde estuda que uma menina de 15 anos, que mora em Aparecida de Goiânia, contou que estava sendo oferecida, pelo próprio tio, para que amigos dele a estupassem. Ao tomar conhecimento do caso, Conselheiros Tutelares acionaram a Polícia Militar, que efetuou a prisão do acusado, que tem 34 anos. Em depoimento, a menor contou aos policiais do 45º BPM que após a morte da mãe passou a morar com o tio, que constantemente faz festas para amigos na casa onde vivem. Em mais de uma ocasião, a adolescente diz ter sido acordada por desconhecidos, que entraram no quarto dela, a tocaram, e afirmaram que o tio dela era quem teria dito para que a assediassem. O acusado já foi ouvido na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) de Aparecida de Goiânia, que não se pronunciou sobre o caso, já que o processo, por envolver uma menor de idade, corre em segredo de justiça.

STF mantém descriminalização do porte de maconha para uso pessoal

Maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta sexta-feira manter a íntegra da decisão da Corte que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes



Decisão do Supremo não legaliza o porte de maconha

AGÊNCIA BRASIL

NÃO LEGALIZA

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta sexta-feira (14) manter a íntegra da decisão da Corte que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes.

O Supremo julga, no plenário virtual, recursos protocolados pela Defensoria Pública e pelo Ministério Público de São Paulo para esclarecer o resultado do julgamento, que foi finalizado em julho do ano passado.

Até o momento, oito ministros seguiram o voto do relator, ministro Gilmar Mendes. Na semana passada, no início do julgamento virtual, o relator votou pela rejeição dos recursos.

Além de Mendes, os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino, Edson Fachin, André Mendonça, Luiz Fux e Cristiano Zanin votaram no mesmo sentido. A deliberação virtual será encerrada às 23h59.

A decisão do Supremo não legaliza o porte de maconha. O porte para uso pessoal continua como comportamento ilícito, ou seja, permanece proibido fumar a droga em local público.

O Supremo julgou a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei de Drogas (Lei 11.343/2006). Para diferenciar usuários e traficantes, a norma prevê penas alternativas de prestação de serviços à comunidade, advertência sobre os efeitos das drogas e comparecimento obrigatório a curso educativo.

A Corte manteve a validade da norma, mas entendeu que as consequências são administrativas, deixando de valer a possibilidade de cumprimento de prestação de serviços comunitários.

A advertência e presença obrigatória em curso educativo foram mantidas e deverão ser aplicadas pela Justiça em procedimentos administrativos, sem repercussão penal.

Aumento do preço do café muda hábitos dos consumidores

REDAÇÃO

O café faz parte da rotina de milhões de brasileiro. A bebida, além de ser um símbolo da cultura nacional, é um item essencial no dia a dia de muitas famílias. No entanto, com o aumento do preço do café, os consumidores têm sido forçados a adaptar seus hábitos para continuar apreciando a bebida sem comprometer o orçamento.

Uma das primeiras mudanças que ocorrem com o aumento do preço do café é a substituição de marcas mais caras por opções mais acessíveis. Consumidores que antes optavam por cafés especiais ou gourmet passam a adquirir cafés tradicionais e mais econômicos encontrados nos supermercados. Essa troca garante que o hábito de consumo seja mantido sem

impactar tanto o bolso. Além disso, algumas pessoas optam por comprar café em mercados atacadistas ou diretamente de produtores locais, buscando preços mais competitivos e, em alguns casos, maior qualidade.

Com o aumento dos preços, muitas pessoas passaram a consumir menos café por dia. Se antes tomavam três ou quatro xícaras ao longo do dia, agora podem reduzir para uma ou duas, administrando melhor a quantidade comprada para que dure mais tempo. Essa mudança pode ser vista tanto no consumo doméstico quanto no corporativo, onde empresas também reduzem a oferta da bebida para funcionários. Algumas pessoas também podem passar a adotar horários fixos para o consumo do café, tornando cada xícara mais valorizada e apreciada.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço

Taxa de desemprego em Goiás se mantém em queda

WANDELL SEIXAS

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada pelo IBGE, a taxa de desocupação goiana foi de 4,8% no último trimestre de 2024, a menor desde o trimestre final de 2013 (3,9%). Com isso, a desocupação em Goiás se mantém em queda pelo terceiro trimestre consecutivo, atingindo a segunda menor taxa da série histórica que se iniciou em 2012.

Em números absolutos, estima-se que o valor corresponda a 195 mil pessoas desocupadas no Estado, decréscimo de 14,3% na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (228 mil pessoas). Esse resultado contribui para que a média da taxa de desocupação em 2024 atingisse 5,4%, também a segunda menor da série histórica, ficando acima apenas da média de 2012 (5,0%).

No Brasil, por sua vez, a taxa de desocupação foi de 6,2%, a menor já apresentada pela PNAD Contínua. Antes, o menor registro havia sido no quarto trimestre de 2013 (6,3%). O percentual mais recente equivale a 6,8 milhões de pessoas desocupadas, o que representa queda de 15,6% em relação ao último trimestre de 2023. A média anual da taxa de desocupação em nível nacional ficou em 6,6%, também a menor da série. Anteriormente, a menor média havia sido registrada no ano de 2014 (7,0%).

A taxa de informalidade goiana no quarto trimestre de 2024 (35,3%) caiu um ponto percentual em relação ao trimestre imediatamente anterior (36,3%), sendo o segundo menor já registrado por trimestre na série histórica com início em 2012.

Brasil deve sofrer menos que outros países com tarifas de Donald Trump, diz Galípolo

Tarifas estão sendo impostas a diversos países pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump



Gabriel Galípolo: Presidente do Banco Central diz que instituição tem atuação preventiva

AGÊNCIA BRASIL

Em uma reunião com empresários na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) na manhã desta sexta-feira (14), o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, disse que as tarifas que estão sendo impostas a diversos países pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, podem apresentar um efeito menor no Brasil do que em outras economias, como a do México.

"Essa menor relação, ou

conexão comercial, do Brasil com os Estados Unidos, comparativamente com o México, induziu sensação por parte dos agentes de mercado de que eventualmente uma política de tarifas mais pesadas possa prejudicar mais o México do que o Brasil", afirmou. No entanto, Galípolo ressaltou que o melhor seria não haver "guerra comercial".

"Perceba que há uma sutileza aqui: eu não estou dizendo, que com as tarifas, é melhor para o Brasil. Com certeza, não há dúvida de que em qualquer condição do comércio global é melhor não ter uma guerra tarifária. O que eu estou colocando aqui simplesmente é que no relativo, ou seja, comparativamente, talvez para o Brasil seja menos prejudicial do que, por exemplo, para o México", disse o presidente do Banco Central.

RECIPROCIDADE

Hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou que o Brasil vai aplicar o princípio de reciprocidade, caso o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cumpra com a promessa de elevar as tarifas de importação do país. "Eu ouvi dizer que vai taxar o aço brasileiro. Se taxar o aço brasileiro, nós vamos reagir comercialmente, ou vamos denunciar à Organização [Mundial] do Comércio [OMC], ou vamos taxar os produtos que a gente importa deles", disse em entrevista à Rádio Clube do Pará, em Belém.

Trump vem prometendo aplicar tarifas abrangentes a diversos países que têm superávit comercial com os Estados Unidos, como a China, e até a parceiros mais próximos como México e Canadá. O presidente americano também anunciou uma taxa de 25% sobre as importações de aço e alumínio, cancelando isenções e co-

tas isentas de impostos para os principais fornecedores, entre os quais, o Brasil.

"FANTASMAS"

Ainda durante a conversa com os empresários, Galípolo afirmou que o Banco Central tem uma atuação preventiva e conservadora na definição de sua política, agindo sempre com base em tendências, e não em volatilidades, e mantendo cautela na interpretação dos dados.

"Por isso, eu disse que é importante o Banco Central ter o tempo necessário para consumir esses dados e ter clareza se não estamos assistindo simplesmente a uma volatilidade que responde por esses dados de alta frequência e ter certeza se estamos conseguindo observar uma tendência", ressaltou. "Seria um equívoco ser preventivo a um fantasma que não está ali colocado. Este é um tema que oferece desafio ao endereçamento da política monetária."

Questionado pelos empresários sobre a alta taxa de juros no país, Galípolo disse que essa medida surtirá efeito para conter a alta inflação no país. "No horizonte que a gente consegue enxergar, as projeções apresentam a inflação fora da meta. O Banco Central reage caminhando com a taxa de juros, num patamar restritivo e de relativa segurança. O mandato do Banco Central é colocar a taxa de juros em um patamar restritivo ou suficiente e pelo tempo que for necessário para que a inflação possa fazer a convergência para a meta", acrescentou.

"O remédio vai funcionar. O Banco Central tem as ferramentas para conduzir a política monetária, para perseguir a meta, e não vai se furtrar a fazer isso", concluiu.

Anápolis defende liderança na reta final da 1ª fase do Goianão

Faltando duas rodadas para o término da primeira fase do Goianão 2025, Um time do interior está na liderança. Com 20 pontos em 9 jogos, 6 vitórias, dois empates e apenas um derrota, o Anápolis se mantém à frente da competição, deixando para trás os times da capital que não fazem boa campanha neste ano na competição regional.

Em segundo está o Vila Nova que, entre altos e baixos, conquistou 18 pontos. Em seguida vem o Atlético-Go, em campanha irregular conquistando até agora 16 pontos. Com apenas 13, o Goiás, em campanha sofrível, aparece apenas na quinta posição.

Neste fim de semana não há confronto entre os times da capital nesta rodada que pode ser decisiva e definir classificação e até rebaixados na competição.

Neste sábado se enfrentam em Ouvidor, Abecat Ouvidorense e Jataiense. No estádio Olímpico jogam Vila Nova e Inhumas. Já no domingo se enfrentam no Divinópolis, Goiatuba e Aparecidense. No Antônio Accioly, Atlético e Anápolis. Goianésia e Goiás medem forças no Valdeir Oliveira. Já no Genervino da Fonseca, Crac e Goiânia, que está na zona de rebaixamento, medem forças.

Opas alerta para risco de surtos da dengue tipo 3 nas Américas

A Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) emitiu um alerta epidemiológico sobre o aumento do risco de surtos de dengue nas Américas devido à crescente circulação do sorotipo 3.

A recomendação é que os países reforcem as medidas de controle de vetores, fortaleçam a capacidade de diagnóstico nos sistemas de saúde e garantam atendimento precoce e adequado aos pacientes para prevenir complicações graves. Também é essencial manter campanhas de educação em saúde e mobilização das comunidades para reduzir a exposição aos mosquitos transmissores do vírus e eliminar os criadouros.

A dengue é transmitida pelo mosquito Aedes aegypti e possui quatro sorotipos: 1, 2, 3 e 4. Quando um indivíduo é infectado por um deles adquire imunidade contra aquele vírus, mas ainda fica suscetível aos demais.

No Brasil, o tipo 3 reapareceu em 2023 —na época, a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) afirmou que o país não registrava epidemias da doença provocadas por essa cepa há mais de 15 anos—, e circulou também em 2024.

Existe o perigo da dengue grave, que ocorre com mais frequência em pessoas que já tiveram a doença e são infectadas novamente, por outro sorotipo. O subtipo 3 também foi identificado na Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México e Peru.

Em 2024, as Américas registraram mais de 13 milhões de casos de dengue, dos quais 22.684 foram classificados como graves (0,17% do total) e 8.186 resultaram em mortes (taxa de letalidade de 0,063%).

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhangueira, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Welliton Carlos

Júlio Nasser

Fundador

Editor-Geral

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Vale do Araguaia chama atenção por potencial produtivo

3º Encontro Técnico - Sistema de Produção do Vale do Araguaia, que ocorreu em Aruanã, mostra força da região que se anuncia como principal fronteira agrícola do estado nos próximos anos

REDAÇÃO

Governador em exercício de Goiás, Daniel Vilela destacou o potencial produtivo do Vale do Araguaia durante o 3º Encontro Técnico - Sistema de Produção do Vale do Araguaia, realizado na sexta-feira, 14, em Aruanã. Ele afirmou que a região será a principal fronteira agrícola do estado nos próximos anos. O evento reuniu produtores rurais e especialistas para debater novas tecnologias agrícolas, especialmente para o plantio de milho.

Com a presença de cerca de 300 produtores locais, o encontro discutiu investimentos e inovações para a expansão da produção agrícola na região. Vilela reforçou o compromisso do Governo de Goiás em apoiar essa transformação, garantindo esforços e investimentos para acelerar o desenvolvimento local. Prefeitos, autoridades e representantes da Equatorial Energia também



Daniel Vilela, governador em exercício de Goiás, participa de evento com produtores rurais e especialistas para debater novas tecnologias

participaram, ouvindo as demandas dos produtores sobre infraestrutura e fornecimento de energia.

Antes da reunião, o governador visitou uma plantação de milho inovadora na região. Tradicionalmente, o cultivo do cereal era considerado inviável devido às características geográficas, mas novas tecnologias permitiram sua viabilidade. O anfitrião do evento, o produ-

tor rural Jânio Darrot, ressaltou que essa conquista reforça o potencial do Vale do Araguaia e consolida Goiás entre os maiores produtores agrícolas do Brasil.

A secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis, destacou que o estado estruturou os processos de licenciamento ambiental e outorga de recursos hídricos para garantir um

desenvolvimento sustentável. Segundo ela, os produtores do Vale do Araguaia têm um forte compromisso com a legislação ambiental, equilibrando crescimento econômico com a preservação da fauna, dos recursos hídricos e do meio ambiente.

O presidente da Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, classificou a região como privilegiada para a pro-

dução agrícola, devido ao clima favorável e à abundância de recursos hídricos. Ele destacou que há cerca de três milhões de hectares disponíveis para cultivo sem necessidade de desmatamento. Para ele, a união entre prefeitos, governo, sindicatos e produtores será essencial para superar desafios e impulsionar o crescimento sustentável do Vale do Araguaia.

Mabel abre hoje 11º Mutirão dos 100 dias

Bairro Goiá e região serão contemplados com serviços nas áreas de infraestrutura, meio ambiente, trânsito, saúde, educação, assistência social, segurança, esporte e lazer da Prefeitura de Goiânia

REDAÇÃO

O 11º Mutirão dos 100 dias na Região Oeste "A", que beneficiará bairros com serviços nas áreas de assistência social, meio ambiente, infraestrutura e trânsito, entre outros, será aberto às 7h30, na Praça da Bandeira, no Bairro Goiá.

Em seguida, tem início o atendimento à população na Escola Municipal Lions Clube Bandeirantes, localizada na Praça da Bandeira.

Os mutirões da Prefeitura de Goiânia mobilizam equipes das secretarias de Engenharia de Trânsito (SET), Infraestrutura Urbana (Seinfra), de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos, Saúde, Educação, Comunicação e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, assim como integrantes da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), Guarda Civil Metropolitana (GCM), Agência Municipal de Turismo e Eventos (Goiânia-Tur) e o Procon Municipal, por meio da Procuradoria-Geral do Município.

O mutirão terá a presença do prefeito Sandro Mabel e disponibilizará serviços como Telematrícula e Bolsa Família; atendimentos do Sine Móvel; vacinação, testagem, consulta médica; atendimentos psicológico, jurídico e social, CadÚnico, emissão de Carteira

do Autista, Carteira do Idoso e passaporte Intermunicipal para Pessoas com Deficiência (PcD); distribuição de mudas; atividades de esporte e lazer; vacinação antirrábica para cães e gatos, dentre outros serviços da prefeitura.

Na área de manutenção de espaços públicos e zeladoria urbana, serão realizados os serviços de manutenção e conservação de praças e espaços públicos, varrição mecanizada, retirada de entulho, manutenção e limpeza de bueiros, redes coletoras de águas pluviais e de parques, tapa-buracos, troca de lâmpadas, adaptações e correções de vias urbanas para conversão à direita e uso de corredores por motos. Equipes da prefeitura também realizarão serviços de limpeza de leitos e nascentes, e ações de combate à poluição visual e descarte irregular.



Prefeito Sandro Mabel estará hoje na Praça da Bandeira, Bairro Goiá

Aparecida fortalece parceria com o Corpo de Bombeiros

REDAÇÃO

Prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela recebeu ontem no seu gabinete na Cidade Administrativa Maguito Vilela, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, coronel Washington Luiz Vaz Júnior. O comandante e o prefeito trataram de projetos estratégicos voltados à se-

gurança, como a retomada das obras da unidade do Corpo de Bombeiros no setor Garavelo e a implantação de duas novas bases operacionais, construídas no padrão americano, nas regiões leste e norte da cidade, especificamente nos bairros Jardim Alto Paraíso e Parque Trindade.

Leandro Vilela destacou que a instalação dessas novas unidades reduzirá o tempo de resposta

em situações de emergência e fortalecerá as ações de resgate e salvamento em todas as regiões de Aparecida.

O comandante-geral ressaltou a importância da união de esforços entre o município e a corporação. "Estamos trabalhando em conjunto para assegurar que os aparecidenses contem com um serviço cada vez mais eficiente e ágil.



Prefeito Leandro Vilela ressaltou que instalação de novas unidades reduzirá o tempo de resposta em situações de emergência

Boicote global contra os EUA ganha força em resposta às tarifas

Uma onda de boicotes a produtos americanos está se espalhando pelo mundo em reação às políticas comerciais agressivas do presidente Donald Trump

PATRICK DE NORONHA

Uma onda de boicotes a produtos americanos está se espalhando pelo mundo em reação às políticas comerciais agressivas do presidente Donald Trump. Cidadãos de diversos países estão demonstrando sua insatisfação através de ações concretas, mesmo enfrentando desafios para encontrar alternativas viáveis.

Canadá emergiu como o epicentro do sentimento anti-americano após a imposição de tarifas sobre importações canadenses, incluindo 25% sobre aço e alumínio. A resposta dos canadenses foi determinada e abrangente.

Supermercados passaram a exibir placas incentivando a compra de produtos nacionais, enquanto muitos cidadãos cancelaram suas viagens aos Estados Unidos. Em algumas províncias, bebidas alcoólicas



Movimento ganhou força concentrando-se especialmente em grandes empresas como Coca-Cola, McDonald's e Amazon

americanas foram removidas das prateleiras, e torcedores chegaram a vaiar o hino americano em eventos esportivos.

O impacto econômico dessas ações já começou a ser sentido, com a indústria de turismo americana prevendo perdas significativas devido à redução de visitantes canadenses.

O movimento de boicote,

no entanto, não se restringiu apenas ao Canadá. Na América Latina, o "Latino Freeze Movement" ganhou força, concentrando-se especialmente em grandes empresas como Coca-Cola, McDonald's e Amazon. Simultaneamente, na Europa, países como a Dinamarca também registraram iniciativas de boicote a marcas americanas

icônicas, demonstrando a amplitude global do movimento.

Apesar do entusiasmo generalizado, o movimento enfrenta desafios significativos. Muitos consumidores encontram dificuldades para localizar substitutos adequados para certos produtos americanos.

Além disso, há preocupações crescentes sobre o im-

pacto potencial nos empregos locais gerados por multinacionais americanas. Questiona-se também a eficácia e a sustentabilidade do boicote a longo prazo, considerando a complexidade das cadeias de suprimentos globais e a interdependência econômica entre os países.

Apoiadores do Hezbollah bloqueiam aeroporto

Protesto foi desencadeado após as autoridades libanesas impedirem o pouso de um voo proveniente de Teerã

PATRICK DE NORONHA

Manifestantes ligados ao Hezbollah bloquearam a estrada que leva ao aeroporto de Beirute na noite de 13 de fevereiro de 2025. A ação ocorreu em protesto contra novas medidas de inspeção e monitoramento de passageiros vindos

do Iraque e do Irã.

Nas proximidades do aeroporto, manifestantes queimaram pneus e interromperam o tráfego. O protesto foi desencadeado após as autoridades libanesas impedirem o pouso de um voo proveniente de Teerã.

A Direção Geral da Aviação Civil do Líbano emitiu um comunicado afirmando que medidas adicionais de segurança foram implementadas para garantir a proteção do aeroporto, do espaço aéreo libanês e dos passageiros. Essas medidas resultaram em ajustes tempo-

rários nos horários de alguns voos com destino ao Líbano, incluindo aqueles vindos do Irã, até 18 de fevereiro de 2025.

O incidente ocorre um dia após declarações das Forças de Defesa de Israel (FDI). Em 12 de fevereiro, o porta-voz em árabe do exército israelense, Avichay Adraee, acusou o Irã e o Hezbollah de utilizarem o aeroporto internacional de Beirute para "contrabandear fundos destinados ao armamento do Hezbollah".



Nas proximidades do aeroporto, manifestantes queimaram pneus e interromperam o tráfego

Buraco negro oculto se aproxima da nossa Galáxia

Descoberta intrigante levanta questões sobre o futuro da nossa galáxia e o papel desses objetos cósmicos na evolução do universo

PATRICK DE NORONHA

Um estudo recente publicado no The Astrophysical Journal revela a possível existência de um buraco negro supermassivo nas Nuvens de Magalhães, galáxias anãs que orbitam a Via Láctea. Esta descoberta intrigante levanta questões sobre o futuro da nossa galáxia e o papel desses objetos cósmicos na evolução do universo.

A equipe de astrofísicos do

Harvard & Smithsonian Center for Astrophysics utilizou uma abordagem única para identificar este buraco negro oculto. Em vez de depender de métodos tradicionais, como a observação de luz emitida durante a absorção de matéria, os pesquisadores focaram nas chamadas "estrelas hipervelozes".

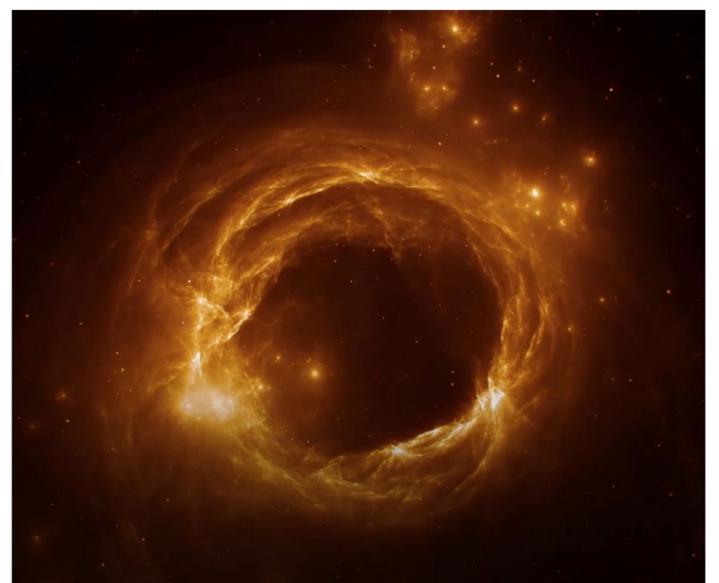
Estas estrelas, que se movem cerca de 10 vezes mais rápido que as estrelas comuns da nossa galáxia, forneceram pistas cruciais. Utilizando dados do telescópio Gaia, os cientistas rastream a origem de 16 dessas estrelas, descobrindo que 9 delas provinham das Nuvens de Magalhães.

Explicação para a ejeção dessas estrelas em alta veloci-

dade está no "mecanismo de Hills". Este fenômeno ocorre quando um buraco negro interage com duas estrelas próximas, resultando na expulsão de uma delas a velocidades extremas, por vezes suficientes para escapar completamente da galáxia.

IMPLICAÇÕES FUTURAS

Com as Nuvens de Magalhães se aproximando cada vez mais da Via Láctea, surge a possibilidade de uma colisão futura entre as galáxias. Isso levanta questões intrigantes sobre o destino deste recém-descoberto buraco negro e sua potencial fusão com o buraco negro no centro da nossa própria galáxia, Sagittarius A*.



Fenômeno ocorre quando um buraco negro interage com duas estrelas próximas



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Reação

Até que fim uma reação do governo brasileiro às ameaças do presidente Donald Trump. Lula (foto) promete reagir em caso de tarifas dos EUA.

Bater o pé

Pela experiência dos outros países, se não bater o pé junto ao governo dos EUA, o Brasil vai ser obrigado a engolir muita coisa.

Depósito

Na Avenida Maurício Gomes, Novo Horizonte, no começo dela, um terreno baldio, ao lado de um condomínio, se transformou em depósito de lixo e entulho. Limpa e os sujismundos jogam lixo de entulhos de novo.

Montanha

Ontem, uma montanha de pneus impréstáveis, inservíveis, jogados provavelmente por um borracheiro, decorava o local.

Insegurança

Se as autoridades de segurança pública não fizerem uma ação enérgica, no Rio de Janeiro, contra as facções, o crime vai dominar o Brasil.

Vai mesmo

É aquela discussão: explorar petróleo na Amazônia vai causar um grande impacto ambiental.

Até onde...

E a discussão precisa ser aprofundada: até onde isso pode prejudicar o bioma que já é bastante prejudicado pelos madeiros, fazendeiros, caçadores e garimpeiros.

Só e só

Para quem não gosta, dias tristes pela frente. Já não se fala em outra coisa, a não ser no Carnaval. Infelizmente.

'Balada Para Raposo Tenório' na mostra *O Amor, a Morte e as Paixões*

Depois de estrear em Goiânia durante a 16ª edição do Dia Internacional da Animação e participar dos festivais First-Time Filmmaker Sessions Volume 4 (Inglaterra) e Moonlight Short Film Fest (Itália), o curta-metragem *Balada para Raposo Tenório* volta a rodar na Capital do Estado. O público poderá acompanhar a trama dirigida por Samuel Peregrino durante a mostra de cinema 'O Amor, a Morte e as Paixões' 2025, que será realizada no Centro Cultural Oscar Niemeyer, entre os dias 20 de fevereiro e 5 de março. De acordo com o diretor, o filme foi feito totalmente à mão, sem o uso da inteligência artificial, resgatando a arte tradicional da animação quadro a quadro. O roteiro trata de uma narrativa baseada no ataque dos indígenas Xerentes contra faiscadores de ouro no extinto arraial de Bom Jesus do Pontal, em 1850. Produzido pela Animatrix Studio, o curta contou com recursos do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás e já passou por dois festivais internacionais, tendo ganhado menção honrosa no Moonlight Short Film Fest, na Itália.



Raflésia Pereira empossada na OAB

O presidente da OAB Goiás, Rafael Lara, empossou na manhã de ontem, a advogada Raflésia Pereira. Ela tomou posse, na sede da Ordem, no cargo de vice-presidente da Comissão de Ação Social e Cidadania da OAB Goiás. O vereador Anselmo Pereira prestigiou a irmã caçula.



Conexão da Periferia em Goiânia

O projeto Conexão da Periferia é uma oportunidade única para a comunidade do Setor Noroeste se reunir em torno de atividades culturais e educativas. Durante três dias de evento, de 20 a 22 de fevereiro, a escola oferecerá uma variedade de atividades gratuitas que visam promover a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e a criatividade. Além disso, o evento terá as feiras: Sabores da Quebrada e a de Empreendedorismo da Periferia. Essa imersão criativa e profissional oferece oportunidades de aprendizado e crescimento de forma acessível e gratuita.



- Os especialistas do mercado imobiliário Pedro Reis e Thales Quintiliano são os sócios diretores da URBS Neo, que foi inaugurada neste mês em Goiânia. A nova unidade do Grupo URBS é focada em imóveis de alto padrão, prezando por um atendimento personalizado e de qualidade.
- A expectativa ainda gira em torno do próximo Oscar, que acontece agora em março. O Brasil vai conseguir trazer uma estatueta para casa?!? Essa é a pergunta que não quer calar.
- Já não fazem estudantes de Medicina como antigamente. Mal gosto uma turma de formandos usar toténs de uma criança, filha de famosos, em Goiânia, para decorar o ambiente de suas formaturas.
- A crise econômica vai derrubar o presidente Lula ainda no seu primeiro mandato, sem chance para o segundo.
- *'Deem ao Senhor a glória devida ao seu nome. Tragam ofertas e venham à sua presença. Adorem o Senhor no esplendor da sua santidade.'* - 1 Crônicas 16:29

Bruno Peixoto divulga concurso público para a Alego em 2026



Bruno Peixoto: concurso público na Alego

REDAÇÃO

O edital do concurso público da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), a ser realizado neste ano, será divulgado logo após o Carnaval, segundo informações do presidente da Casa, deputado Bruno Peixoto (UB). Ele destacou as vagas para a Procuradoria e orientou os futuros candidatos a se dedicarem aos estudos para o certame.

No total, o concurso vai oferecer 101 vagas que serão distribuídas em várias áreas de atuação, com oportunidades para candidatos de níveis médio e superior. No mesmo material, o presidente adiantou que um novo certame será realizado em 2026 abrindo vagas para Procurador Legislativo na Casa. Entretanto, o presidente não adiantou maiores infor-

mações, disse apenas que os detalhes ainda estão sendo definidos.

O cargo de Procurador Legislativo é extremamente importante, pois é ele que garante a legalidade e a transparência no processo legislativo, além de defender os interesses da coletividade.

O profissional ainda tem entre suas atribuições representar a Casa e promover sua defesa frente aos demais órgãos de governo; elaborar instrumentos jurídicos; orientar quanto a legalidade de atos do Poder Legislativo; redigir parecer jurídico quando das licitações; zelar pela manutenção dos princípios da legalidade, emitir pareceres quando solicitado pela presidência e orientar a Mesa Diretora quanto às formas de cumprimento de decisões.

Moro e Mario Frias batem boca: "seu merdinha" x "palhaço"



Senador Sergio Moro e o bolsonarista Mario Frias (PL-SP)

REDAÇÃO

Dois ex-ministros do governo Bolsonaro se digladiaram nas redes sociais. Uma crítica do deputado Mario Frias (PL-SP), antigo Secretário Especial de Cultura, aos entusiastas da Operação Lava-Jato resultou em briga no X com o senador Sergio Moro (União-PB), ex-juiz da operação. A discussão evoluiu em direção à troca direta de ofensas.

A discussão começou em uma publicação de Mario Frias equiparando entusiastas da Lava-Jato aos apoiadores dos inquiridos que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF) contra aliados de Bolsonaro. "Lavajatista é a turma que quer te convencer a dar poderes absolutos a juízes e promotores

não eleitos, aquelas pessoas da burocracia que está prendendo mães de família, idosos e trabalhadores. Claro, tudo em nome do combate abstrato à corrupção. Perca sua liberdade, para fazer feliz um burocrata não eleito", afirmou.

Moro respondeu em defesa de sua condução na operação. "A Lava Jato prendeu o Lula, enquanto você fazia papel de palhaço na televisão. Divergências a parte o adversário é novamente o Governo Lula e não a direita", disse.

Mario Frias retaliou. "Papel de palhaço, seu merdinha, faz você, o cretino covarde, que sequer teve coragem de falar um ai em defesa do Deltan [Dallagnol], quando perdeu o mandato, porque você só pensa no próprio rabo", publicou.

PT Goiás celebra 45 anos com homenagem a militantes históricos

Com presença do prefeito da Capital e militantes históricos, PT comemora aniversário em sessão especial na Câmara Municipal de Goiânia. Evento foi promovido pela vereadora Kátia

REDAÇÃO

O Partido dos Trabalhadores (PT) de Goiás comemorou, na última quinta-feira, 14, seus 45 anos de trajetória em sessão especial na Câmara Municipal de Goiânia. O evento foi promovido pela vereadora Kátia, presidente estadual da legenda, e reuniu figuras históricas do partido.

Durante a solenidade, Kátia destacou o fortalecimento do PT em Goiás nos últimos anos, apesar dos desafios políticos e do avanço da extrema-direita no país. "Enfrentamos um dos períodos mais difíceis da nossa história, com ataques constantes à militância e às nossas bandeiras. Mas conseguimos crescer, ampliar nossa representação e reafirmar nossa identidade junto ao povo goiano", afirmou.

A presidente da legenda também ressaltou os avanços do partido no estado. "Ampliamos nossa presença em



Encontro do PT goiano recorda trajetória da legenda e destaca desafios do grupo político para o futuro

Goiás, passando de 97 diretores municipais para 191, além de 30 comissões provisórias. Em 2022, elegemos Lula e, em 2024, aumentamos em 25% o número de vereadores, além de reelermos nossos prefeitos. Isso demonstra que a sociedade aprova o modo petista de governar", declarou.

SANDRO MABEL

Prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB) esteve presente

na homenagem a convite do vereador Professor Edward. Em seu discurso, Mabel afirmou ser um político de centro e defensor da democracia e do diálogo. No entanto, Kátia reforçou que o PT manterá sua postura de oposição responsável na Câmara. "Nosso compromisso é com o povo e com Goiânia. Vamos continuar cobrando melhorias na Educação, Saúde, Comurg e mobilidade, mas sem deixar

de garantir que recursos do governo federal cheguem à cidade", disse a presidente da legenda.

A sessão também prestou homenagem a militantes históricos que contribuíram para a construção do PT em Goiás, como os ex-presidentes Osmar Magalhães e Fausto Jaime, o ex-prefeito Pedro Wilson, além de parlamentares que seguem atuantes, como os deputados federais Adriana Accorsi e Ru-

bens Otoni, os estaduais Bia de Lima, Mauro Rubem e Antônio Gomide, e os vereadores Fabrício Rosa e Professor Edward.

Kátia reforçou a importância da unidade do partido e da mobilização social para enfrentar os desafios atuais. "O PT nasceu das lutas populares e segue vivo porque tem história, tem futuro e tem lado. Seguiremos juntos, com coragem e esperança, construindo um país melhor para todos", disse.

Haroldo Neves vê Ronaldo Caiado com musculatura para presidente em 2026

REDAÇÃO

Presidente da Federação Goiana dos Municípios (FGM) e secretário geral do MDB de Goiás, Haroldo Neves aponta algumas vertentes que mostram o governador Ronaldo Caiado ganhando musculatura na disputa para presidente.

O primeiro seria o conjunto de pesquisas positivas, por exemplo, da Latam Pulse, divulgada na terça-feira, 11, pela Atlas/Intel Bloomberg, que colocou o chefe do Executivo estadual goiano como terceiro lugar na disputa à presidência.

Conforme o levantamento, em dois dos cenários testados, Caiado aparece como o segundo nome mais forte da direita, atrás de Eduardo Bolsonaro (PL). No primeiro cenário da pesquisa estimulada, Caiado registra 7,5% das intenções de voto, ficando atrás do presidente Lula (PT), que lidera com 40%, e do deputado federal Eduardo Bolsonaro, citado por 24,2% dos entrevistados. Haroldo também aposta na capilaridade do governador, que tem presença na memória do povo brasileiro, já que se forjou na defesa histórica do agronegócio.



Haroldo Neves, secretário geral do MDB de Goiás: Ronaldo Caiado ganha força na disputa

Prefeitos buscam apoio contra mudanças climáticas

Encontro em Brasília reuniu representantes de 3,3 mil cidades. "Prefeitar" significa mitigar efeitos climáticos e defender novas rotinas nos municípios

BRASIL

No município do Soure, no Arquipélago do Marajó (PA), o prefeito Paulo Victor Silva recorda que, "antigamente", a população conhecia a evolução das marés e do clima conforme

o mês. "A gente sabia que, em março, a maré ficava mais alta e nos preparávamos para esse mês. Mas agora acontece em setembro, dezembro, janeiro", diz o prefeito. As mudanças climáticas nunca foram tão evidentes, acrescenta.

Ele foi um dos mais de 3,3 mil prefeitos que estiveram em um encontro nacional de gestores de todo o país, em Brasília, e que dizem ser necessário apoio aos municípios para enfrentar essa rotina de instabilidade. "A gente tem um povo que depende do

meio ambiente, de pessoas que trabalham nas praias".

O problema das mudanças climáticas e do impacto para os municípios foi um dos principais temas discutidos no evento nesta semana. "Quero entender o que posso fazer nesses desastres que já estão acontecendo lá para a gente. O mar está batendo na casa de pessoas. Estão caindo muitas casas", disse Silva.

CAPACITAÇÃO

Antes do início do encontro, o ministro Alexandre Padi-

lha, da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, já havia indicado que um dos seus objetivos era ensinar os prefeitos a se mobilizar diante desse cenário. O encontro contou com uma plataforma de simulação dinâmica chamada "Prefeitar", a fim de gerar simulações. "Uma cidade que esteja enfrentando uma enchente deve saber como montar a sala da situação, como acionar os recursos da Defesa Civil e como organizar a equipe", disse o ministro.

Conforme a secretária executiva adjunta da SRI, Juliana Carneiro, a ideia da dinâmica do "Prefeitar" envolveu preocupação sobre as responsabilidades, considerando que o governo federal tem recursos para ajudar, mas os gestores precisam compreender o papel de cada ente federativo. "Às vezes, o prefeito não sabe que é necessário entrar no sistema da Defesa Civil e o que deve preencher para que aquela realidade pública seja declarada".

Caiado abre caminho para exportação de feijão biofortificado para a Índia

Grão foi apresentado como alternativa nutritiva para atender à demanda do programa de segurança alimentar indiano. Governador Ronaldo Caiado lidera missão de Goiás na Índia

REDAÇÃO

Líder da missão de Goiás na Índia, o governador Ronaldo Caiado iniciou negociações na quinta-feira, 13, durante o The Pulses Conclave 2025, evento internacional sobre leguminosas, com a proposta de exportar feijão-caupi biofortificado para a Índia.

The Pulses Conclave [organizado pela Associação de Grãos e Leguminosas da Índia] acontece no Centro de Convenções Bharat Mandapam, em Nova Déli.

Desenvolvido pela Embrapa Cerrados, o grão foi apresentado como uma alternativa nutritiva para atender à demanda do programa de segurança alimentar indiano.

O diferencial desse feijão é seu alto valor nutricional, com maior concentração de ferro, zinco e proteína. “Não é apenas encher a barriga, mas garantir qualidade de vida”, destacou Caiado. A Índia, que busca soluções para combater a fome e o déficit nutricional, demonstrou interesse no produto. O ministro indiano Pralhad Joshi confirmou a necessidade de importar grãos e sinalizou abertura para negociações.

Com valor agregado maior, o feijão biofortificado desperta o interesse dos produtores goianos, pois se torna mais competitivo no mercado externo. Além disso, a Índia possui incentivos fiscais para importação de alimentos, o que pode tornar a exportação do grão ainda mais atrativa para Goiás.

SEGURANÇA GLOBAL

Caiado também destacou o compromisso do Brasil com a segurança alimentar global. “Cerca de 850 milhões de pessoas passam fome no mundo. Sabemos do desafio que é suprir essa demanda. Estendemos as mãos para uma ação



Ronaldo Caiado, governador de Goiás, afirma que feijão tem alto valor nutricional e interessa aos propósitos da Índia

solidária mundial”, afirmou. O secretário Pedro Leonardo Rezende reforçou que abrir mercado para a Índia fortalece Goiás no setor de leguminosas

e contribui para o combate à fome.

O evento reúne produtores, pesquisadores, comerciantes e representantes governamen-

tais de várias nações. A comitiva goiana, que participa da Missão Índia, inclui secretários de Estado, empresários e representantes do setor produtivo.

Goiás começa 2025 com saldo positivo de US\$ 183 milhões na balança comercial

Superávit goiano em janeiro deste ano cresceu 27,3% em comparação com o mesmo período de 2024. China foi o maior destino das mercadorias de Goiás

REDAÇÃO

Goiás registrou um superávit de US\$ 183 milhões na balança comercial em janeiro de 2025, um crescimento de 27,3% em comparação ao mesmo mês do

ano passado.

O desempenho foi impulsionado por exportações que somaram US\$ 638 milhões, frente a US\$ 455 milhões em importações, segundo dados são da Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, vinculada à Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC).

Os principais produtos exportados pelo estado em janeiro foram carnes (19,01%), milho (16,80%), soja (16,65%)

e ferroligas (11,34%). Rio Verde liderou as exportações, respondendo por 15,41% do total. A China foi o maior destino das mercadorias goianas, recebendo 22,95% dos embarques.

Por outro lado, a China também foi a principal origem das importações goianas (23,18%), com Anápolis se destacando como maior município importador.

O setor farmacêutico liderou as compras do exterior, representando 33,17% do total importado pelo estado.



Carnes (19,01%), milho (16,80%), soja (16,65%) e ferroligas (11,34%) foram produtos mais exportados de Goiás

Conflitos da mineração no Brasil provocam impactos socioambientais, diz relatório

Conforme relatório, Brasil contabilizou 901 ocorrências de conflitos ligadas à mineração em 2023. Número de pessoas afetadas saltou de 688 mil para 2,8 milhões

REDAÇÃO

O Relatório de Conflitos da Mineração no Brasil em 2023, divulgado pelo Comitê Nacional em Defesa dos Territórios Frente à Mineração, segundo a Universidade Federal Fluminense (UFF), revela um panorama alarmante de violações de direitos e impactos socioambientais em todo o território nacional.

Em 2023, o Brasil contabilizou 901 ocorrências de conflitos ligadas à mineração, uma queda de 6% em relação a 2022, mas com um aumento expressivo no número de afetados, que saltou de 688 mil para 2,8 milhões.

Os estados que concentram mais localidades em conflito são Minas Gerais (31,9%), Pará (13,7%) e Bahia (9,0%). O município de Brumadinho, em Minas Gerais, aparece como o que mais concentra conflitos pelo quarto ano consecutivo.

O relatório destaca a expansão geográfica dos conflitos, indicando que mais da metade das localidades registradas em 2023 são novas. Além disso, a mineração impacta diretamente comunidades tradicionais,

como indígenas e quilombolas, que enfrentam ameaças, invasão de territórios e contaminação das águas.

RESPONSABILIDADE

Para mitigar esses impactos, diz Luiz Wanderley, professor do Departamento e Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF, é necessário implementar políticas públicas eficazes que protejam os territórios e impeçam a priorização da mineração em detrimento dos direitos das comunidades locais.

Além disso, é fundamental responsabilizar as mineradoras pelas violações que cometem contra as populações do campo e da cidade no Brasil.



Brumadinho, em Minas Gerais, continua a ser município que mais concentra conflitos pelo quarto ano consecutivo



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Constrangimento

Políticos bolsonaristas estão constrangidos com as primeiras ações do presidente americano Donald Trump. Aliados de Bolsonaro se veem numa saia justa ante o paradoxo de ser "patriota" e defender o unilateralismo de Trump.

Incoerência

Nos bastidores, bolsonaristas admitem que está sendo difícil defender Trump e não ser chamado de incoerente. Como ser nacionalista e defender as ações de Trump que podem prejudicar o mercado brasileiro?

2026 à vista

O vereador de Goiânia Vitor Hugo (PL) usou a tribuna da Câmara Municipal para atacar o governo Lula, acusando-o de leniência com os criminosos. O liberal não esconde de ninguém que almeja o Senado em 2026.

Discordou

A vereadora Aava Santiago (PSDB), que também é citada como possível candidata em 2026, rebateu o colega e disse que ações do ex-presidente Bolsonaro, que flexibilizaram regras para os CACs, contribuíram para o aumento do tráfico de armas.

Sensatez

Aava Santiago, no entanto, mostrou bom senso ao questionar a relevância do debate sobre segurança pública em nível municipal. A tucana sugeriu que os vereadores foquem em questões locais.

Farmácia Popular

O presidente Lula anunciou que os 41 itens oferecidos pela Farmácia Popular à população brasileira passam a ser distribuídos gratuitamente. Em 2024, 24,7 milhões de brasileiros foram beneficiados pelo programa.

Decidido

O vereador Lucas Kitão (UB), que foi anunciado como titular da Secretaria de Gestão de Negócios e Parcerias da gestão Mabel, decidiu que vai permanecer na Câmara Municipal. Embora nomeado para o cargo, Kitão não tinha tomado posse.

Provocação

A fala do bolsonarista Fred Rodrigues (PL), candidato derrotado para prefeito de Goiânia nas eleições passadas, de que tem interesse em ocupar uma das vagas para o Senado em 2026, soou provocação ao correligionário vereador Vitor Hugo.

Provocação II

Rodrigues disse que seu candidato para o Senado é Gustavo Gayer, mas considera que sua boa votação em Goiânia o credencia para disputar a outra vaga por Goiás. Ele sabe, porém, que Vitor Hugo também tem essa pretensão.

Operação Monte Carlo: Marconi vai ao STJ contra decisão do TJ-GO



Réu em ação penal em curso na 8ª Vara Criminal de Goiânia, processo que apura a prática de supostos crimes de corrupção ativa e passiva, Marconi Perillo (PSDB), ex-governador de Goiás, recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) com o intuito de reverter decisão do Tribunal de Justiça de Goiás, que afastou a competência da Justiça Eleitoral e fixou a competência da Justiça Comum Estadual para o processamento e julgamento do presente feito. O juízo da 8ª Vara Criminal havia declinado da competência para julgar a causa e determinou a remessa dos autos à Justiça eleitoral. Em análise de recurso estrito, interposto por Cláudio Abreu, um dos quatro réus na ação, a Quarta Vara Criminal do TJ-GO entendeu, no entanto, que a ação penal em curso visa apurar a prática de condutas tipificadas como crimes comuns: corrupção ativa e passiva. Segundo a denúncia oferecida pelo Ministério Público Estadual, a partir das investigações da Operação Monte Carlo, da Polícia Federal, comprovou-se a existência de um esquema criminoso para desviar dinheiro dos cofres públicos de Goiás, a partir da celebração de contratos e termos aditivos entre o ente público e a empresa Delta Construções, e que Marconi Perillo, na condição de governador do Estado nos anos de 2011 e 2012, teria favorecido a empresa em troca de vantagens indevidas. O MP-GO acusa Perillo de ter recebido R\$ 90 mil em propinas. O tucano tem negado reiteradamente qualquer prática ilegal durante seus mandatos de governador em Goiás.

Denúncia não contém imputação de crimes eleitorais

O relator, desembargador Ivo Favaro, sustentou que a investigação contra Marconi Perillo e os demais acusados não apura a suposta prática de crimes eleitorais, e citou entendimento do STJ para fundamentar sua decisão: "a determinação da competência jurisdicional penal deve inicialmente considerar os elementos de informação colhidos durante a investigação e a narrativa formulada na denúncia".

PGR sinaliza denúncia contra Bolsonaro para os próximos dias

De acordo com interlocutores, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, sinalizou que a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já estaria praticamente finalizada. As mesmas fontes dizem que, nesse primeiro momento, Bolsonaro será acusado por liderar a intentona golpista, cujo ápice culminou com a invasão aos prédios dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro de 2023.



Governo abraça projeto da bancada evangélica para regulamentação das redes



Regulamentação das mídias sociais é prioridade do governo

REDAÇÃO

Em pronunciamento a jornalistas, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, anunciou o retorno da regulamentação das mídias sociais à lista de prioridades do governo para 2025. Para abordar a questão, o Executivo incluiu o PL 4691/2024, do presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Silas Câmara (Republicanos-AM). O texto trata dos mesmos temas da proposta adotada anteriormente, o PL 2630/2020, conhecido como PL das Fake News.

O PL 2630/2020, do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), foi uma das primeiras prioridades legislativas do governo Lula em seu atual mandato, e seu requerimento de urgência foi aprovado na Câmara em 2023. Desde então, sua tramitação ficou emperrada: a resistência da ala conservadora da Casa segurou a votação do mérito, culminando, em 2024, na recriação do grupo de trabalho para seu relatório. O colegiado nunca foi instalado, e o governo deixou de priorizar o tema.

No início de 2025, porém, a pauta da regulamentação recuperou força depois que o diretor-executivo da Meta, Mark Zuckerberg, anunciou novas políticas de relaxamento na

moderação de conteúdo em suas plataformas e o início de um esforço concentrado para deter políticas regulatórias ao redor do mundo, clamando por apoio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Na Câmara dos Deputados a Bancada Evangélica formou desde a legislatura anterior uma das principais frentes de oposição ao PL das Fake News. No último ano, porém, o deputado Silas Câmara apresentou um texto alternativo: sua versão trata dos mesmos temas, mas com maior ênfase na garantia da liberdade de expressão.

"[Silas Câmara] foi secretário de comunicação aqui na Câmara. Na sua gestão, fez várias audiências públicas, mais de 30 audiências públicas com participação da universidade e construiu um projeto que o governo considera interessante para esse debate. Conversei com o deputado, ele tem todo o interesse em que o projeto dele possa avançar", disse Padilha.

Para a agenda digital, o governo também incluiu o PL 2628/2022, de proteção às crianças e adolescentes nas redes sociais; o Marco Legal da Inteligência Artificial e a PEC 3/2020, que inclui a legislação sobre a segurança cibernética entre as competências privativas da União.

Câmara aprova criação do Dia Nacional da Ação Climática



27 de abril será dia de enfrentamento à crise climática

REDAÇÃO

A Câmara dos Deputados aprovou na sessão de quarta-feira (12) o Projeto de Lei 2215/2024, da deputada Duda Salabert (PDT-MG), que cria o Dia Nacional da Ação Climática. Apesar de fazer parte de uma pauta voltada para temas consensuais, o texto enfrentou dura resistência de parlamentares da oposição.

O projeto determina que a data de 27 de abril será adotada nas escolas para o ensino de lições voltadas ao conheci-

mento das causas, prevenção e adaptação às consequências da crise climática.

Para deputados da oposição, o texto foi parte de uma campanha de perseguição ao desenvolvimento do agronegócio brasileiro, resultando no esforço concentrado para que fosse rejeitado. O debate durou toda a sessão plenária, que acabou encerrada sem que outros itens pudessem ser apreciados.

O texto recebeu 273 votos favoráveis e 136 contrários, e seguirá para revisão no Senado.

Aprovação de Lula desaba e é a pior de todos os seus mandatos

RICARDO STUCKERT / PR

Datafolha mostra que presidente despenca para 24%, numa inédita queda de 11 pontos em dois meses. Nunca petista se viu em situação semelhante quando na presidência. Rejeição à gestão vai de 34% a 41%

IGOR GIELOW
FOLHAPRESS

A aprovação do presidente Lula (PT) desabou em dois meses de 35% para 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto. A reprovação também é recorde, passando de 34% a 41%.

Acham o governo regular 32%, ante 29% em dezembro passado, quando o Datafolha havia feito sua mais recente pesquisa sobre o tema. Neste levantamento, foram ouvidos 2.007 eleitores em 113 cidades, na segunda, 10, e na terça-feira, 11, com margem de erro geral de dois pontos para mais ou menos.

O tombo demonstra o impacto de crises sucessivas pelas quais passa o governo, sendo a mais vistosa dela a do Pix. Ela ocorreu em janeiro, com a divulgação de que o governo iria começar a fiscalizar transações superiores a R\$ 5.000 pela modalidade instantânea de transferência bancária.

Ató contínuo, houve uma cobrança da oposição, sugerindo controle indevido, e uma enxurrada de fake news dizendo que haveria uma taxaço do Pix. O governo ficou atônito, e restou à Fazenda do ministro Fernando Haddad (PT) revogar a medida.

Lula preferiu atribuir o fiasco à sua comunicação e trocou a chefia do setor, promovendo o marqueteiro baiano Sidônio Palmeira para a vaga do petista Paulo Pimenta. Os problemas, contudo, continuaram.

A inflação de alimentos é um foco constante de preocupação, e o presidente não contribuiu com frases como aquela na qual sugeriu que as pessoas parassem de comprar comida cara. Se na teoria parece lógico, soou como um lavar de mãos, devidamente aproveitado pela mais ágil oposição.

Resultado: Lula colheu a



Tombo demonstra impacto de crises sucessivas pelas quais passa governo: tendência de quebra já tinha sido notada

pior avaliação de sua vida como presidente. Antes, havia atingido 28% de ótimo e bom em outubro e dezembro de 2005, no auge da crise do mensalão, em seu primeiro mandato (2003-06). Já o maior índice de ruim e péssimo fora registrado em dezembro passado (34%).

Seu terceiro mandato, iniciado em 2023, vinha sendo marcado por uma certa estabilidade na avaliação. Na média entre nove levantamentos do Datafolha, sua aprovação era de 36% e a reprovação, de 31%. Os números atuais falam por si.

Seu antagonista principal na polarização brasileira, o antecessor Jair Bolsonaro (PL), tinha uma reprovação semelhante a essa altura de seu mandato, marcando 40% de ruim/péssimo. Sua aprovação, contudo, era algo melhor: 31%.

A pesquisa mostra a erosão da popularidade de Lula inclusive em grupos usualmente próximos do petista, o que deve tornar as luzes amarelas acesas no Planalto em vermes-

las. São estratos com grande importância eleitoral pelo tamanho.

Na parcela dos que ganham até dois salários mínimos, por exemplo, a aprovação caiu de 44% para 29%. Eles representam 51% da amostra populacional do Datafolha, e a margem de erro no grupo é de três pontos percentuais apenas.

Nos 33% dos ouvidos que só têm ensino fundamental, o tombo foi também de 15 pontos: de 53% para 38%. Aqui, a margem de erro é de quatro pontos.

REDUTO ELEITORAL

Mesmo na fortaleza Nordeste, reduto eleitoral por excelência do petismo apesar do avanço do bolsonarismo, houve grande prejuízo, com o ótimo/bom deslizando de 49% para 33%, numa região que concentra 26% do eleitorado, com margem também de quatro pontos.

Entre eleitores de Lula no segundo turno contra Bolsonaro em 2022, o recuo foi de 20 pontos, chegando a 46%. Aqui,

a desaprovação quase dobrou (7% para 13%), mas a desconfiança fez a opinião migrar mais para o regular, que foi de 27% para 40%. A margem de erro é de quatro pontos.

Colocando os números de aprovação na forma de saldo, Lula só se sai no azul entre os menos escolarizados, com uma margem positiva de dez pontos, e numericamente entre os nordestinos, com margens três pontos.

Já os piores grupos, em termos de saldo, são as três faixas de renda acima dos 2 mínimos: de 2 até 5 e de 5 até 10 salários (33 pontos negativos em ambos) e acima de 10 (45 negativos), ressaltando que aí as margens de erro são respectivamente de 4, 8 e 12 pontos, para mais ou menos.

A pesquisa não fez especulações eleitorais, mas servirá de combustível para o debate surdo que se ouve nas hostes governistas acerca das chances de Lula em 2026.

Outros levantamentos publicados recentemente apontam que ele segue favorito,

mas ainda é cedo e não se sabe o impacto de longo prazo de uma exposição à chuva da desaprovação.

O próprio presidente tentado sugerir cautela, dizendo que será candidato no ano que vem "se estiver legal de saúde". Ele já escolheu uma linha argumentativa, repetida por seus ministros, para explicar a crise em que seu governo se encontra.

"Esse é o meu ano. Eu quero desmascarar essa quantidade de mentira que tem nas fake news, no celular, todo mundo mentindo para todo mundo", disse em viagem à região Norte na semana passada, restando saber se isso será suficiente para inverter a curva ora desfavorável de sua aprovação.

Enquanto isso, a oposição se mexe, com os presidenciais mais óbvios, como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), e variantes do bolsonarismo das redes, como Pablo Marçal e Gustavo Lima, testando as águas. Bolsonaro segue ineleável até 2030.

Governo reafirma princípio da reciprocidade

ANDREIA VERDÉLIO
AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou ontem que o Brasil vai aplicar o princípio da reciprocidade caso o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cumpra com a promessa de elevar as tarifas de importação do país.

"Eu ouvi dizer que vai ta-

xar o aço brasileiro. Se taxar o aço brasileiro, nós vamos reagir comercialmente ou vamos denunciar a Organização [Mundial] do Comércio [OMC] ou vamos taxar os produtos que a gente importa deles", disse em entrevista para a Rádio Clube do Pará, em Belém (PA).

"Sinceramente, não vejo nenhuma razão para o Brasil procurar contencioso com

quem não precisa. Agora, se tiver alguma atitude com o Brasil, haverá reciprocidade. Não tem dúvida, haverá reciprocidade do Brasil em qualquer atitude que tiver contra o Brasil", reforçou.

Trump vem prometendo aplicar tarifas abrangentes a diversos países com superávit comercial com os Estados Unidos, como a China, e até a parceiros mais próximos

como México e Canadá. Ele também anunciou uma taxaço de 25% sobre as importações de aço e alumínio, cancelando isenções e cotas isentas de impostos para os principais fornecedores, entre eles o Brasil.

Lula lembrou, entretanto, que os Estados Unidos têm superávit comercial com o Brasil, ou seja, vendem mais bens e serviços do que compram.

RICARDO STUCKERT / PR



Lula: "Se taxar o aço brasileiro, nós vamos reagir comercialmente"

MÚSICA

Do punk rock ao manguêbit

DIVULGAÇÃO

Jornalista Pedro de Luna narra trajetória da banda pernambucana Mundo Livre S/A em livro de prosa envolvente. Com 552 páginas, obra revisita trajetória do grupo. Obra está pré-venda na Amazon e na Estante Virtual

MARCUS VINÍCIUS BECK

Lançado em 2018 pela Monstro Discos, o álbum “A Dança dos Não Famosos” revela o discurso sociopolítico engajado do Mundo Livre S/A já na capa. A imagem mostra o estudante Matheus Ferreira atingido na cabeça ao ser golpeado com cassetete por um PM.

Ferreira era um dos 30 mil manifestantes que estavam nas ruas contra as reformas trabalhista e previdenciária. O episódio se passou entre o cruzamento das avenidas Goiás e Anhanguera, no Setor Central, durante a manhã de uma sexta-feira, 28 de abril de 2017.

Vocalista e guitarrista do Mundo Livre, Fred Zero Quatro queria encontrar um conceito que ligasse as músicas do disco. A primeira faixa, “Batismo NukGruuvk”, traz versos realistas: “A esperança usa cassetete/ Feito com madeira da elevação.” Como numa crônica, a canção registra a convulsão social daqueles anos pós-impeachment da presidente Dilma Rousseff.

“A Dança dos Não Famosos” tem suas particularidades. Em termos sonoros, como ouvimos em “Tóxico” ou “Vem Pra Rua Tomar um Passo Novo”, soa-nos diferente de tudo. Mais dançante, suingado. Fruto de músicos mais jovens do que Zero Quatro. Isso lhes conferiu um entrosamento criativo, uniu-os, brodagem a mil entre os caras. Resultado: música boa.

Há um outro elemento em “A Dança dos Não Famosos”: parceria com a Monstro reeditada. A primeira vez deles, conta ao DM o jornalista Pedro de Luna, aconteceu para distribuir o EP “Bebadogroove”, que valeu à banda apresentação no 13º Goiânia Noise — quando o festival foi realizado no Oscar Niemeyer. À época, o Mundo Livre tocou antes do Sepultura.

“Nesta edição do festival, saiu um CD promocional com 20 faixas e a primeira foi ‘Nêga Ivete’, dos manguêboys. O Mundo Livre S/A ainda tocou outras duas vezes no Noise: em dezembro de 2014 e em novembro de 2018 (antes do Toy Dolls), ambas no Centro Cultural Martim Cererê”, diz Luna, autor de uma volumosa



Fred Zero Quatro, vocalista, guitarrista e fundador do Mundo Livre S/A: cérebro do manguê

biografia sobre o grupo pernambucano.

“Mundo Livre S/A 4.0 do Punk ao Manguêbeat - 40 anos de Lutas, Conquistas e Muito Ativismo Cultural” nos leva a uma narrativa minuciosa. Com 552 páginas, a obra expõe a trajetória do Mundo Livre desde a praia de Candeias, em Jaboatão dos Guararapes, até o instante ao qual Fred Montenegro conheceu Havron Wolkoff, Marcelo Pereira, Renato Lins.

Em 1984, Zero Quatro cha-

mou os camaradas das bandas Trapaça e Serviço Sujo para formar o Mundo Livre, cujo nome foi inspirado em discursos do ex-presidente dos EUA Ronald Reagan. A formação original tinha Fred (guitarra e vocal), Fábio (baixo), Jean Paul (irmão, voz e percussão), Marlius (bateria) e Havron (guitarra baiana, voz e percussão).

Para Luna, apesar da atitude “faça-você-mesmo”, quando Mundo Livre fez seu primeiro show, em setembro daquele ano, na UFPE, Zero Quatro es-

tava mais politizado e maduro. “Ainda assim, não havia estrutura local para praticamente nada. Os estúdios eram raros e precários, bem como os equipamentos, os técnicos de som e os locais para shows”, explica.

Quando a pauta chegara ao Sudeste, documenta Luna, a imprensa nacional começou a prestar atenção no som que se fazia em Pernambuco. As gravadoras se atinaram ao novo. Contudo, enquanto Chico Science & Nação Zumbi assinaram com a Sony Music, o

Mundo Livre estreou em disco pelo selo Banguela. Miranda criou-o na Warner junto com os Titãs.

Havia uma questão fundamental: sem grana, não tem promoção. Ou seja, até o dia em que o contrato foi assinado entre cervejas e caranguejos no mar de Candeias foram muitas furadas. Em 1988, por exemplo, Zero Quatro se lançou ao tirar um ano sabático em São Paulo atrás de alguma chance. Fez bicos, dias difíceis, fodido: viu-se tendo de retornar ao manguetown.

PERRENGUES

Mas trouxe de lá boas letras, claro. Dentre as composições, a icônica “Seu Suor é o Melhor de Você” se destaca: “Se tem pouco, não gaste nada/ Não vá desperdiçar.” Essa canção saiu no disco “Guentando a Ôia”, de 1996 — mesmo ano no qual, segundo Luna, o Mundo Livre tocou pela primeira vez em Goiânia, no Autódromo Internacional Ayrton Senna.

“No entanto, o caldo começou a engrossar somente em 2003, quando o grupo fechou a noite de sexta-feira no Jôquei Clube, em sua primeira vez no festival Goiânia Noise. Foi quando começou o namoro entre as duas partes”, emenda o pesquisador niteroiense sobre o início do namoro duradouro entre a capital goiana e a banda precursora do manguêbit.

De lá para cá, o Mundo Livre se tornou presente nos palcos goianienses. “O grupo também tocou na festa Quebrando Taboo, ao lado da carioca Matanza, e, em 2023 e 2024, se apresentou no Shiva Alt Bar, no Setor Oeste. Estou torcendo para o Mundo Livre S/A tocar na cidade em 2025 e, claro, com o lançamento da biografia de 40 anos da banda”, confessa.

A banda, fiel aos seus princípios artísticos e discursivos, lançou o que para os críticos foi o grande disco de 1994. Na “Folha de S. Paulo”, a jornalista Bia Abramo disse que era injusto falar de mistura “ou qualquer coisa do gênero para se referir ao tipo de música do Mundo Livre.” “Não se trata de uma mera justaposição de samba e guitarras, de rock e influências regionais”, escreveu, em cujo texto analisava as “mudanças abruptas de ritmo” do grupo.

Era samba, sim, mas com “uma atitude roqueira”. Era rock também, claro, mas “pensado a partir da ‘Cidade Estuário’, título de uma das músicas”. Daí o capítulo dedicado ao disco “Samba Esquema Noise”, de 1994, ser um dos mais extensos da biografia.

DIVERSÃO & ARTE

Sambista goiana recebe homenagem no Itatiaia

'Dona Neuma e as Mulheres na Roda de Samba' celebra neste sábado, 15, às 20h, a obra da compositora Dona Neuma. Nascida em Morrinhos, ela se destaca como uma das autoridades do estilo musical em Goiás

RICARDO VINÍCIUS

O projeto "Dona Neuma e as Mulheres na Roda de Samba" será lançado neste sábado, 15, a partir das 20h, em evento realizado no Bar do Leandro (Rua R-12 setor Itatiaia). Trata-se de homenagem à compositora. As gravações ao vivo contaram com uma equipe composta majoritariamente por mulheres, tanto atrás das câmeras, quanto na frente.

Antes da Live Session, também marcada para este sábado, às 20h, o Bloco Tambores do Orum vai fazer um cortejo, a partir das 16h, saindo da Quadra de Esportes do Itatiaia. Essa atividade será um "esquenta" para a noite de lançamento das canções da Dona Neuma: "Lembranças do Morro", "Samba da Paixão", "Autoestima", "Espelho da Saudade" e "Carnaval". Esse é o primeiro registro profissional em vídeo das composições da artista.

Dona Neuma é considerada um ícone do samba em Goiás. "Dona Neuma é uma dissidência da diáspora africana no Brasil e suas composições demarcam sua ancestralidade a partir do seu lugar de vivência e memória. O samba de Dona Neuma é genuinamente goiano, carrega a negritude com toques de pagode de viola, músicas do interior do país", explica a idealizadora do projeto, Conceição



'Mulheres na Roda de Samba': registro profissional em vídeo tributa composições de artista

de Marianna.

Para a produtora executiva, Yah Luz a homenageada é a matriarca das Mulheres na Roda de Samba. "Ela é uma mulher preta que resiste e acredita na arte e isso é inspirador. Em suas composições ela traz história, força e resistência formando não só um público para o samba, mas também trazendo consciência e empoderamento para gerações de mulheres", enfatiza.

Natural de Morrinhos, a 130 km de Goiânia, Neuma Sônia de Souza Carvalho começou a conviver no meio do samba aos cinco anos de idade. Ao lado do pai, tios e avós em festas familiares ia aprendendo a cantar e se apaixonando pelo ritmo. Nesse período, apresentava-se

em escolas e programas de televisão. Inspirada na própria vida, ainda jovem, começou a compor as primeiras canções.

PRESTÍGIO

Feliz por se sentir prestigiada, Dona Neuma do Samba não vê a hora do público cantar as suas músicas. "Lembranças do morro", por exemplo, é uma homenagem que ela fez ao pai, quando ele voltou à terra natal e não encontrou os colegas sambistas. "Já 'Samba da Paixão' era um amor que eu sentia e que não foi correspondido. A música 'Autoestima' é um incentivo que dou para as Mulheres da Roda de Samba e também ao grupo Oclam (Organização de Compositores Letristas e Artistas da Música),

que participo", diz.

Ela fala ainda que as composições 'Espelho da Saudade' e 'Carnaval' são canções que falam de coisas reais", explica a compositora. Segundo Dona Neuma, o público de Goiânia que gosta de música sertaneja precisa também reconhecer o samba feito na capital de Goiás. "Uma mulher negra como eu, sambista, acho muito importante para a nossa cidade", afirma.

"Pois, vemos mais a classe masculina dominar a música local. A roda de samba das mulheres está aí para defender o nosso espaço", finaliza. A iniciativa tem apoio da Secult, por meio da Lei Paulo Gustavo (edital 001/2023 de videoclipe).

MAYARA VARALHO/DIVULGAÇÃO



Tambores do Orum saem às ruas de Gyn

Com o enredo Malês e o levante africano, enaltecendo a insurreição afro contra os abusos da branquitude, o bloco Tambores do Orum sai às ruas nos próximos dias 15 e 16 de fevereiro em Goiânia. Esta é uma realização do Orum Aiyê Quilombo Cultural, um bloco gerido, gestado, regido, dançado e tocado por mãos pretas: o primeiro bloco afro de Goiânia formado apenas por pessoas negras.

O cortejo tem a concentração marcada para às 16 horas e saída às 17 horas, tanto no sábado, como no domingo. Tambores do Orum vai desfilar na quadra de esportes do Jardim Itatiaia, no sábado, e percorrer o centro de Goiânia, no domingo. A concentração será na antiga Estação Ferroviária, na Avenida Goiás.

Diretor-geral do Orum Aiyê, Marcelo Marques destaca que os malês eram pessoas que carregavam uma rica herança cultural. "A revolta foi impulsionada não apenas pelo desejo de liberdade, mas também pela busca de um espaço para a prática de suas crenças e tradições. O movimento foi cuidadosamente planejado, com os revoltosos estabelecendo alianças e estratégias necessárias para a insurreição", afirma o artista. (Redação)

Bloquinho Kids agita shopping

O Shopping Cerrado promove neste sábado e domingo, dias 15 e 16, mais uma edição do Bloquinho Kids Cerrado, uma folia pré-Carnaval para crianças de todas as idades e suas famílias. A festa tem entrada gratuita e acontecerá das 14h às 18h, em área coberta, no Espaço de Eventos do shopping, localizado no piso 1, próximo ao Vapt Vupt.

A programação inclui oficinas de miçangas e de adereços carnavalescos, concurso de fantasias, brincadeiras e muita música e diversão, num evento que mostra como o espírito carnavalesco é diverso. A animação ficará por conta da Lupa Kids, que promete um show especial com marchinhas, axé, mistura de ritmos e pot-pourri de hits com música infantil.

Liderada por Luciana Flath (voz e violão), a banda também comandará um cortejo pelo shopping e brincadeiras interativas, como estátua, caça ao tesouro e elefante colorido. O Shopping Cerrado fica na Avenida Anhangüera nº 10.790, no Setor Aeroviário, em Goiânia (GO). A entrada é franca. (Redação)

Horóscopo Diário



Áries

Rivalidades e diferenças podem ficar evidentes e tretinhas não estão descartadas.



Touro

Assuntos amorosos podem ficar de lado, mas não vai faltar estímulo no amor.



Gêmeos

Use e abuse do seu bom papo, simpatia e jeitinho cativante para anular a tretinha.



Cancêr

Procure ser mais paciente à noite, pois há risco de atritos com gente que estima.



Leão

No romance, o clima é de união e alegria, mas não deixe picuinhas zoarem o astral.



Virgem

Na paixão, hoje o astral vai oscilar e não convém esperar da vida a dois e da paquera.



Libra

A paquera vai fervilhar e o sucesso será absoluto, só evite atritos com o xodó à noite.



Escorpião

A paquera pode deixar a desejar e ajustes podem ser necessários na relação a dois.



Sagitário

Escolha as palavras e lembre-se: quem fala o que quer pode ouvir o que não quer.



Capricórnio

Graças ao seu lado sociável e receptivo, também estará mais popular nos contatinhos.



Aquário

Procure ter mais diplomacia ao conversar com o contatinho. Evite atritos chatos hoje.



Peixes

Seu lado sensual, hoje, vai aflorar e deve exercer forte atração no crush ou no moçoão.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

BELLA DA SEMANA



PRISCILA ZOO, cantora, fã de tatuagens, sensualidade à flor da pele

Torres diz que EUA financiaram ditadura no Brasil

Atriz deu declaração durante entrevista à revista 'Variety', uma das mais relevantes no entretenimento

SHAYAN ASGHARNIA



Brasileira participou de podcast para divulgar 'Ainda Estou Aqui'

FOLHAPRESS

Fernanda Torres, 59, destacou o teor político do filme "Ainda Estou Aqui", durante uma entrevista à revista Variety, considerada uma das publicações mais relevantes dos EUA.

Seguindo com a divulgação do filme, a atriz brasileira participou do podcast da revista Variety. Após ganhar alguns prêmios como o Globo de Ouro, Fernanda Torres ainda concorre na categoria de melhor atriz no Oscar 2025.

Durante a entrevista, a artista reforçou a mensagem social por trás do filme de Walter Salles. Mesmo que o público estrangeiro enxergue apenas um drama histórico, ela fez questão de destacar, que para os brasileiros, o longa-metragem toca em feridas que ainda estão abertas.

"Diferentes gerações foram ver este filme e ficaram tocadas. Este filme é muito especial para o Brasil. A ditadura no país não foi algo que aconteceu isoladamente, foi parte da Guerra

Fria. Os Estados Unidos patrocinaram a ditadura no Brasil", disse a atriz.

Fernanda ainda apontou que o passado retratado no filme é um reflexo do momento atual brasileiro. "Foi uma época distópica, mas esta não é apenas uma história sobre o passado. Novamente estamos cheios de medo, divididos e com raiva. O populismo e a ideia de que um estado violento pode colocar ordem na bagunça moderna? É tentador, mas precisamos resistir".

Diante de uma campanha fervorosa por "Ainda Estou Aqui" nas redes sociais, a atriz explicou a paixão dos brasileiros pelos seus. "Nós consumimos nossa própria cultura e temos muito orgulho dela, mas quando alguém faz o milagre de cruzar a fronteira e é reconhecido no mundo, o Brasil enlouquece. Eles estão fazendo isso [a divulgação] por conta própria. Estão garantindo que as pessoas queiram ver o filme e saibam o reconhecimento que ele merece", afirmou.

Netflix considera checar redes sociais de atores após polêmica

FOLHAPRESS

A polêmica envolvendo Karla Sofia Gascón e suas publicações antigas no X sobre islamismo, o caso George Floyd e o Oscar continua repercutindo. A diretora de conteúdo da Netflix, Bela Bajaria, comentou o episódio relacionado à campanha de divulgação de "Emilia Pérez", protagonizado pela atriz espanhola.

A executiva revelou que a plataforma de streaming não descarta a possibilidade de verificar as redes sociais de seus talentos para evitar situações semelhantes no futuro. No entanto, ela também destacou que essa triagem não é simples na prática. "Será que isso se tornará um procedimento padrão daqui em diante? Acho que o

time fez um trabalho incrível na campanha de 'Emilia Pérez' e acredito que este caso está levantando questões e levando muitas pessoas a repensarem", afirmou.

Bajaria explicou que há discussões internas sobre o tema. "Vamos realmente monitorar as redes sociais de milhares de pessoas ao redor do mundo, todos os dias, considerando a quantidade de filmes e séries originais que licenciamos e coproduzimos?", questionou em entrevista ao The Town Podcast, comandado pelo jornalista Matt Belloni. "Acho que isso extrapola, na prática, o que tudo isso significa. São perfis pessoais dessas pessoas. Mas, sem dúvida, a situação levanta esses questionamentos."

Leitura Dinâmica

"A vida é um eterno movimento. Alegrias, medos e desafios são transitórios, mas a escolha da sua velocidade cabe a você".

A cor da pele é apenas um revestimento para nosso corpo, o resto somos todos iguais.

Ame hoje, perdoe hoje, beije hoje, abrace hoje.

Pois somos instantes e, amanhã já não somos mais.

Ora viva, o Goiás voltou a ganhar depois de duas derrotas

Morreu Cacá Diegues, cineasta, diretor de "Bye Bye Brasil" e "Tieta do Agreste", aos 84 anos.

Prefeito Sandro Mabel não pára. Anda por toda Goiânia

em cima de trator, caminhão, bicicleta e até de moto.

Quem não gosta de pastel de feira não é um cara confiável

"Paixão política é a única sem grandeza, a única capaz de imbecilizar o homem". - Nelson Rodrigues

CACÁ DIEGUES (1940-2025)

Diretor fez do cinema espetáculo popular para pensar o Brasil

FERNANDO FRAZÃO/ABR

Um dos fundadores do cinema novo, cineasta era imortal na Academia Brasileira de Letras. Dirigiu filmes clássicos, como 'Bye Bye Brasil' e 'Tieta do Agreste'. Ele participou do Fica, na Cidade de Goiás, em duas ocasiões

INÁCIO ARAUJO
FOLHAPRESS

Cacá Diegues, que morreu nesta sexta-feira, 14, no Rio de Janeiro, aos 84 anos, nem sempre foi um cineasta fácil de entender. Parte do grupo de fundadores do cinema novo, ele começou fazendo um dos episódios de "5 Vezes Favela", de 1962, produzido pelo Centro de Cultura Popular da UNE.

Pouco depois, lançou-se como autor único do longa-metragem "Ganga Zumba", de 1963, que celebrava o herói do levante de escravos e, ao mesmo tempo, pensava em um levante nacionalista, como fazia a esquerda brasileira na época.

"Ganga Zumba" também inaugurou a parte antirracista do cinema de Diegues, que está longe de ser desimportante. Mais do que isso, no entanto, ali já se encontra plantada a ideia de um cinema como espetáculo popular, que se desenvolveria no futuro.

Talvez "A Grande Cidade", de 1965, marque um recuo nessa intenção. Ali Anecy Rocha comprovou ser uma das grandes atrizes de seu tempo no Brasil, no papel da moça nordestina que chega ao Rio em busca do noivo. Ali a ambiguidade do olhar de Diegues se afirma. Existe no filme uma crônica afetuosa do Rio de Janeiro, mas, ao mesmo tempo, a incursão a uma cidade grande extremamente cruel com as pessoas pobres e frágeis.

"Os Herdeiros", em 1969, marcou outra transformação no cinema de Cacá. Em torno de um jornalista, mais tarde político oportunista, ele constrói a alegoria de um país que



Intellectual das palavras e das imagens: artista foi eleito para ocupar cadeira 7 da ABL em agosto de 2018

nasce no oportunismo dos anos 1930 — característica que levará à construção de Brasília e ao golpe de 1964.

O filme é o que se pode chamar de ambíguo. O AI-5 estava em vigor há pouco tempo, e com ele uma repressão violenta. A presença de um ator estrangeiro com o peso de Jean-Pierre Léaud significava um apoio internacional importante à luta pela democracia.

Ao mesmo tempo, o longa continha uma crítica feroz ao populismo que se desenvolvera no Brasil desde 1930 — e, com ele, seus herdeiros haviam aderido ao movimento de 1964. Pelo seu tema e pela mise-en-scène grandiloquente, "Os Herdeiros" fez muitos cinéfilos e críticos verem Diegues como um quase imitador de Glauber Rocha.

Por fim, o filme estava longe dos ideais fundadores do

cinema novo: a produção não obedecia à máxima de "uma câmera na mão e uma ideia na cabeça", o que para muitos foi sentido como uma traição aos ideais daquele movimento e à luta contra a repressão. Mas "Os Herdeiros" dava forma à ideia do cinema como grande espetáculo popular que buscava pensar o Brasil.

Na mesma linha está "Joana, a Francesa", de 1972, protagonizado pela estrela internacional Jeanne Moreau. O filme volta ao mundo de 1930, e Joana é a dona de um bordel que cai nas graças de um fazendeiro alagoano — como Diegues e sua família, diga-se de passagem —, que a leva para o Nordeste. Ela acaba herdeira do feudo e retrógrada como ele.

Reviravolta Seu filme seguinte, "Quando o Carnaval Chegar", lançado no mesmo ano, marcou uma reviravolta

em seu cinema, seguido por "Xica da Silva", em 1976, e "Bye Bye Brazil", três anos depois. Cacá parecia buscar uma visão de longo prazo sobre o país, sua cultura e seu destino, como se fosse preciso abandonar os velhos julgamentos e as crenças neles embutidas para deter o olhar no país, suas origens, sua música, sua paisagem.

De diferentes maneiras, esses três filmes, assim como "Joana, a Francesa", tornavam mais sólida a ideia de um cinema que fosse espetáculo popular e reflexão sobre o Brasil. É nesse momento que Diegues introduz a expressão que o tornou célebre: as "patrulhas ideológicas". Referia-se a uma oposição ao regime vigente que via em seus trabalhos um viés escapista.

Talvez não fosse. Talvez esses filmes buscassem algo essencial nos brasileiros, que

estivesse além das questões imediatas. Era o lado carioca que aflorava, às vezes em luta com a herança nordestina. Era a necessidade de olhar com certa alegria para as catástrofes sociais circundantes.

Isso o levou, não raro, a fazer filmes que pareciam até ofensivos desde o título. Onde já se viu chamar um filme de "Dias Melhores Virão", em 1989, com o Brasil diante de uma crise inflacionária aparentemente sem retorno? É verdade que o argumento se referia a uma dubladora de filmes hollywoodianos que, em seus devaneios, mistura ficção e realidade. De certa maneira, o filme pensava nessa parcela cada vez maior de artistas brasileiros para quem o sucesso nos Estados Unidos era uma aspiração e, sobretudo, um fantasma. A referência a Carmen Miranda é, evidentemente, forte.

Sob direção de Diegues, 'Tieta do Agreste' estourou nos EUA

Se Cacá não se deixou abater durante a ditadura e da difícil reentrada na democracia, não havia de ser na era do plano real que o faria. Mas nem por isso abandonaria a ideia de um espetáculo popular. Tanto em "Tieta do Agreste", de 1996, como em "Orfeu", de 1999, ele parece buscar uma estética que se aproxima daquilo que se pode ter como expressão maior do espetáculo popular: o destile das escolas de samba do Rio.

Isso já estava presente em vários de seus filmes anteriores, inclusive "Quilombo", mas o caminho de Diegues sempre foi

sinuoso. Nos trepidantes anos 1990, marcados pelo fim da Embrafilme, convulsões do governo Collor, controle da inflação e retomada do cinema brasileiro, acentuou-se a tendência do diretor de estar próximo da cultura popular.

"Tieta" já tinha sido uma novela de sucesso na TV, além de um romance de Jorge Amado. Dessa vez Cacá trazia de volta ao cinema brasileiro a, digamos, "nova Carmen Miranda", pois Sônia Braga foi uma brasileira de sucesso nos EUA. No filme, ele a trazia como ex-prostituta, como a Joana francesa, de certo

modo, que voltava à sua terra.

"Orfeu" retomava o célebre filme de Marcel Camus, Palma de Ouro em Cannes e vencedor do Oscar de melhor filme internacional pela França, baseado numa peça de Vinícius de Moraes, que realocava a tragédia de Orfeu e Eurídice na favela carioca. Era a situação perfeita para o remake de Cacá. Não mais a visão romântica do francês Camus, mas a mistura de desejo de festa e espetáculo, ou seja, desfile de Carnaval, convivendo com a violência urbana desenfreada.

Talvez o último grande esforço de Diegues no sentido do

espetáculo popular coincidindo com a busca de uma compreensão do país tenha sido "Deus É Brasileiro", uma espécie de Caravana Rolidei comandada por um Deus já cansado da humanidade e seus descaminhos.

No século 21, mais do que tudo, foi como produtor da Globofilmes que ele desenvolveu um trabalho significativo, e o lugar na Academia Brasileira de Letras foi, quem sabe, um repouso que, ao mesmo tempo, indica que o cinema, apesar de todos os problemas, começou a ter um lugar na cultura brasileira.



Sônia Braga atuou no filme lançado em 1996

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Jales Guedes Coelho Mendonça: Excelência na cultura e na história de Goiás



SALATIEL SOARES

Engenheiro

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Membro de uma família tradicional goiana, o Promotor de Justiça Jales Guedes Coelho Mendonça construiu uma carreira marcada pela competência, dedicação e visão inovadora. Respeitado tanto no meio jurídico quanto acadêmico, consolidou-se como referência em sua área e tornou-se protagonista na valorização da cultura e da memória histórica.

Sua vocação intelectual transparece na produção acadêmica sólida que ele apresenta. A tese de doutorado dele perfaz mais de 300 páginas e foi aprovada com louvor, evidenciando o rigor científico e

a capacidade analítica que sempre pautaram seu trabalho. No Ministério Público, sua atuação exemplar rendeu reconhecimento entre os pares, mas foi no Instituto Histórico que deixou um dos legados mais expressivos.

Ao longo de quatro anos à frente da instituição, promoveu uma verdadeira transformação. Destacam-se a modernização do ambiente intelectual, a reestruturação das instalações e a ampliação do alcance da entidade para além das fronteiras do Paranaíba. Um dos maiores sucessos foi a captação de recursos da iniciativa privada, setor criterioso que só investe onde há contrapartida e eficiência. Esse resultado reafirma sua habilidade como gestor e seu compromisso com a preservação do patrimônio histórico.

O impacto de sua contribuição transcendeu os limites de Goiás, sendo recentemente reconhecido com a inclusão no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), a mais antiga instituição do país. Esse feito consolida sua relevância no cenário nacional e amplia sua influência no campo da cultura e da pesquisa histórica.

Com a recondução praticamente certa - mais do que



isso, merecida -, a grande questão que se impõe é: qual será o rumo do Instituto Histórico de Goiás sob o novo mandato de Jales Guedes Coelho Mendonça? O caminho aponta para a modernização e uma maior integração da instituição à sociedade em rede. O desafio, agora, vai além da preservação do passado: é preciso conectá-lo ao presente, tornando a história acessível e dinâmica para as novas gerações.

Se há algo que trajetória do Presidente Jales Guedes já deixou claro é a capaci-

dade de transformar desafios em oportunidades. Sua visão estratégica e espírito inovador elevaram o Instituto Histórico a um novo patamar. No horizonte, desenham-se novas parcerias, projetos ainda mais ambiciosos e uma atuação que consolidará definitivamente a instituição perante o mundo acadêmico, jurídico e a sociedade em geral.

Para onde vai o Instituto Histórico de Goiás na gestão do novo presidente? Eis a resposta: essa instituição tende a consolidar-se ainda mais,

possivelmente, alcançando reconhecimento internacional. A gestão do Presidente Jales Guedes transcende a infraestrutura visível; há um valor intangível em sua capacidade estratégica e na visão de futuro que impulsiona o Instituto. Como bem expressa Antoine de Saint-Exupéry, em O Pequeno Príncipe: "O essencial é invisível aos olhos". E é justamente essa essência, feita de compromisso e excelência, que guia o brilhante trabalho do atual Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás.

As doenças do colesterol e triglicérides



JOÃO JOAQUIM

Médico e articulista do DM

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Com as evidências atuais, pode-se falar do colesterol e triglicérides como doenças. Consideradas também comorbidades. Vamos lembrar, eles são gorduras (lipídeos) presentes em carnes, banhas (toucinhos, torresmos), óleos vegetais e frutas. As gorduras ou lipídios, quimicamente,

são formados por cadeias de Carbono. Quanto mais carbonos (saturação) mais nocivos são. Todas as gorduras/óleos de origem animal, e de cor "vermelha" são mais ricos em cadeias de carbonos (gorduras saturadas). Por isso são as que formam as placas de gordura no interior das artérias, com desfechos trágicos: derrame cerebral, infartos fatais, doenças de retina (cegueira por retinopatia), insuficiência renal crônica levando a tratamento com diálise ou transplante renal, invalidez e morte.

O grande ou único impacto do colesterol e triglicérides está na obstrução que eles causam aos nossos vasos vitais, as artérias de nossos órgãos vitais: artérias coronárias que nutrem o músculo cardíaco; as artérias e artérias cerebrais; as retinas; os rins; artérias da musculatura esquelética (pernas por exemplo).

Nosso corpo dispõe de dois tipos de vasos sanguíneos: as veias que recolhem o sangue

"desoxigenado" do corpo e o levam aos pulmões para serem reoxigenados (O₂ atmosférico inspirado). E esse sangue volta ao coração e faz a oxigenação (via artérias) de todo o organismo. As artérias, portanto, são órgãos vitais, porque nutrem nosso corpo de oxigênio, glicose e outros nutrientes.

Por que o colesterol e triglicérides são tão nocivos? Porque eles depositam no interior das artérias, obstruindo-as da passagem do sangue oxigenado e nutritivo ao nosso organismo. Essas gorduras do mal, formam o que se chama em Medicina de placas de gordura, fechando paulatinamente a passagem do sangue arterial. Uma pessoa ter placas de até 50% de obstrução é comum e normal com o envelhecimento. Além deste grau de obstrução (50%) corre-se sempre o risco de mais obstrução e eventos invalidantes ou morte: derrames, infartos, arritmias cardíacas, miocardiopatias, insuficiência cardíaca.

Existem duas causas de colesterol / triglicérides altos: uma forma genética/hereditária pouco frequente; e as formas adquiridas, a maioria dos casos. Os fatores ou comorbidades mais comuns são: alimentos ricos em gorduras e proteínas animais (carnes vermelhas), os vícios de álcool e tabagismo, o sedentarismo, a obesidade, o diabetes e hipertensão. E atenção! Estes citados fatores de risco, além de causas, se somam em gravidade porque predispoem às doenças cardiovasculares. Há assim um somatório de riscos de o portador ter um desfecho muito nocivo ou morte: infarto e derrame cerebral.

Recomenda-se que anualmente o indivíduo faça um check-up preventivo. Exames de sangue, constando de dosagem desses lipídeos/Lipidograma, glicose em jejum (diabetes), função renal e hepática e dois exames básicos da Cardiologia: um teste ergométrico ou ecodoppler e um ultrassom de carótidas (artérias do pescoço). Com

estes exames de custo médio ou baixo, tem-se um diagnóstico muito confiável do risco do paciente, se muito baixo, baixo, moderado ou alto/muito alto para eventos cardiovasculares de alto impacto de invalidez ou morte.

A boa e ótima notícia é que feito o diagnóstico do estado do paciente, faz-se o tratamento preventivo e curativo dos eventos comentados no texto. O tratamento se faz com mudanças dos hábitos de vida, alimentação saudável, atividade física e medicamentos de uso temporário ou continuados. E lembremos ainda: colesterol e triglicérides elevados/acima de 200mg/dL ou 150mg/dL, nesta ordem, tornam o organismo um estado inflamatório. Gorduras, placas de colesterol, obesidade são condições metabólicas em permanente estado inflamatório. O que facilita outras doenças. Prevenção é a melhor estratégia para essas doenças.

Curta premiado integra morte de cinema 'O Amor, a Morte e as Paixões'

DIVULGAÇÃO

Obra roteirizada e dirigida por Samuel Peregrino participou recentemente de dois festivais internacionais. 'Balada para Raposo Tenório' se baseia em um acontecimento verídico em arraial fundado por bandeirante

REDAÇÃO

Um western em animação que resgata parte da história goiana e tocantinense, e que ainda nos leva de volta ao tempo dos bandeirantes. Assim é "Balada para Raposo Tenório", um dos curtas selecionados para a tradicional mostra "O Amor, a Morte e as Paixões" que, neste ano, será realizada entre os dias 20 de fevereiro e 5 de março, no CineX, no subsolo Oscar Niemeyer.

A obra roteirizada e dirigida por Samuel Peregrino participou recentemente de dois festivais internacionais: o First-Time Filmmaker Sessions Volume 4, na Inglaterra, e o Moonlight Short Film Fest, na Itália. Neste último, o filme, que contou com recursos do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás, ganhou menção honrosa.

"Balada para Raposo Tenório" é baseado em um acontecimento verídico, que teve como cenário um antigo arraial fundado pelo bandeirante Antônio Sanches no Estado do Tocantins. A trama se desenvolve próxima ao Ribeirão Matança, onde nativos da tribo Xerente organizaram um ataque surpresa contra os garimpeiros que trabalhavam na região.

"O curta desconstrói o olhar romantizado sobre a colonização, trazendo uma visão mais crua sobre os conflitos entre indígenas e os faiscadores de ouro", explica Samuel, ao informar que o filme também traz reflexões sobre ecologia e preservação ambiental.

Na 16ª edição da mostra "O Amor, a Morte e as Paixões", Balada para Raposo Tenório poderá ser conferida no dia 25 de fevereiro, às 17h.

PROGRAMAÇÃO

Filmes que estão concorrendo ao Oscar 2025, premiados nos principais festivais do mundo – a exemplo de Cannes, Veneza, Berlim, Goiá e Sundance (EUA) –, produções brasileiras e de cineasta goianos serão exibidos durante a mostra O Amor, a Morte e as Paixões, que



Produção foi roteirizada e dirigida por Samuel Peregrino: olhar decolonial sobre história dos povos nativos

começa no próximo dia 20, no CineX, no subsolo do Centro Cultural Oscar Niemeyer. Com a apresentação do SESC, a 16ª edição da Mostra segue até o dia 5 de março e vai exibir 75 filmes de 31 países, sendo 25 filmes nacionais. No total, serão realizadas 177 sessões.

Para o criador e curador da Mostra, Lisandro Nogueira, os 85 filmes selecionados refletem o cinema feito no mundo hoje. "Os goianos e goianienses terão a oportunidade de assistirem os melhores filmes lançados em 2024. Continuamos com nossa proposta inicial de exibir filmes para todos os públicos. E este ano vamos ter na grade de programação um filme infantil com exibição todos os dias às

10h".

Gerson Santos, diretor do CineX e criador da Mostra junto com Lisandro Nogueira, destaca que esta edição, além de reunir uma grande quantidade de filmes premiados em renomados festivais internacionais de várias partes do mundo, tem o propósito de ser multicultural no sentido de apresentar e discutir o cinema sob várias óticas.

Desta forma, a Mostra contará com uma programação cultural que inclui palestras, debates, visitas de participantes dos filmes, além de apresentações musicais. Entre os convidados para palestras e bate-papo, estão escritores, psicanalistas, jornalistas, diretores, produtores e até a CEO de uma grande

distribuidora de filmes. Toda essa programação é gratuita. As vagas são limitadas.

"A programação cultural está repleta de coisas boas. Vamos fazer a transmissão ao vivo da solenidade de entrega do Oscar, no dia 2 de março. No mesmo dia teremos o show da banda Beatles 4Ever, de São Paulo, que é considerado uma das melhores bandas covers dos Beatles do Brasil. No dia 22, teremos ainda uma palestra com a Monja Coen, que promete atrair uma grande plateia. Enfim, teremos grandes atrações", destaca Gerson Santos.

CONVIDADOS

A Mostra também vai lançar o filme "Oeste Outra Vez", do ci-

neasta goiano Érico Rassi, que foi gravado na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Os atores Ângelo Antônio, Rodger Rogério, Babu Santana, Daniel Porpino, Tuanny Araújo e Adanilo Reis, que integram o elenco; além de Érico Rassi, Cristiane Miotto e Lidiana Reis, da equipe técnica; vão visitar o evento no dia 23 de fevereiro.

Além dos convidados do circuito nacional e internacional, a 16ª Mostra contará com a exibição de filmes goianos e a presença de jornalistas, psicanalistas e professores de Goiás debatendo filmes como "Ainda estou aqui" e "Baby Girl". "O cinema feito em Goiás sempre teve espaço garantido no evento", destaca Lisandro Nogueira.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
SMART HOUSE PARQUE SERRINHA SPE, inscrita no CNPJ sob o nº 33.312.536/0001-00, com sede na Rua 1112, nº 90, Bairro Setor Pedro Ludovico, Goiânia-GO. NOTIFICA EXTRA-JUDICIALMENTE os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço da primeira notificante, no prazo máximo de 30 dias, sob pena de rescisão automática do respectivo contrato de promessa de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua a legislação em vigor por meio da Lei 4591/64 e o pacto contratual firmado entre os contratantes. Goiânia, 13 de fevereiro de 2025. Promissários compradores: FABRYCIO SANTOS CARVALHO e CECILIO PEREIRA DE MELO FILO

www.dmacervo.com.br